

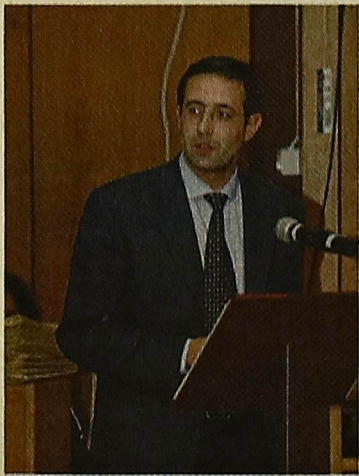


Concelhia do PSD

**Pinto Moreira
toma posse**

P4

Mário Gouveia

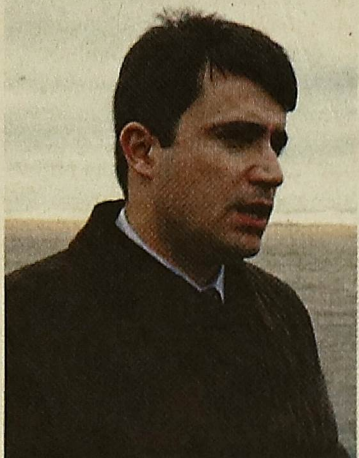
**Telecentro
vai abrir em
Espinho para
ajudar os
sem emprego**

P3

Lagoa de Paramos

**Álvaro Santos
espera que
no Verão já
se note a
diferença**

Mário Gouveia



P8

**Serviços da biblioteca
mais caros**

As taxas aplicadas na Biblioteca Municipal de Espinho vão passar a custar o dobro do actual preço praticado. Esta decisão, apresentada na última Assembleia Municipal, foi bastante contestada pelo partidos da oposição, mas a proposta

acabou por ser aprovada com os votos do PS. A Câmara Municipal de Espinho justifica este aumento, alegando que as actuais taxas praticadas são insuficientes e não cobrem os custos de exploração.

P5

Sporting Clube de Espinho

**Francisco Barão assumiu a corrida
à subida de divisão**

P10



Padre José Pedro Azevedo em entrevista ao "MV" fala de si e do que pretende desenvolver na paróquia

Depois de 34 anos com o Padre Manuel Henriques Ribeiro

**Paróquia de Espinho inicia
uma nova fase**

P6/7

Casos de Polícia

Entre 12 e 19 de Janeiro do corrente ano, a PSP de Espinho deteve três indivíduos em cumprimento de mandado de detenção judicial. Para além disso, foi detido um homem desempregado de 34 anos por conduzir um ciclomotor com a taxa de alcoolemia de 1,95 g/l. Um outro homem também desempre-

gado foi detido por ter sido surpreendido pelo proprietário de um pinhal a serrar um pinheiro.

Durante este período registaram-se seis acidentes, dos quais resultou um ferido leve. Foram ainda levantados 228 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

PDM

Discussão pública para breve

O novo Plano Director Municipal está já concluído, pelo que a discussão pública terá lugar muito em breve.

Depois da cartografia digital estar pronta bem como a carta de ruído e a carta educativa e, estarem já ultimados os pormenores, chegou agora o momento de ouvir a população.

Desta forma, Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho explica que "estamos na fase final, houve recentemente a última reunião com

a Comissão de Acompanhamento nomeada pelo Estado e agora terá início o processo de discussão pública, não aquela discussão pública que é obrigatória por lei, mas aquela onde pretendemos explicar às pessoas o que propomos para o PDM, ouvir e acolher sugestões dadas pela população". Serão, então realizadas sessões públicas um pouco por todo o concelho e depois o novo PDM passará à aprovação do executivo e depois da Assembleia municipal.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 227 340 698
Bombeiros Voluntários de Espinho 227340005
Bombeiros Voluntários Espinhenses 227340042
Polícia Segurança Pública 227340038
Centro de Saúde - 227 341 167
Hospital de Espinho - 227 331 130
Piscinas Municipais - 227335868
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 227 344 179

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu

Farmácias de serviço

4ª feira, 21 - Higiene; 5ª feira, 22 - Grande Farmácia; 6ª feira, 23 - Conceição; sábado, 24 - Teixeira; domingo, 25 - Santos; 2ª feira, 26 - Paiva; 3ª feira, 27 - Higiene.

MaréViva

DIRECTOR INTERINO | ANTÓNIO GAIO
CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigall e Patrícia Fernandes
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

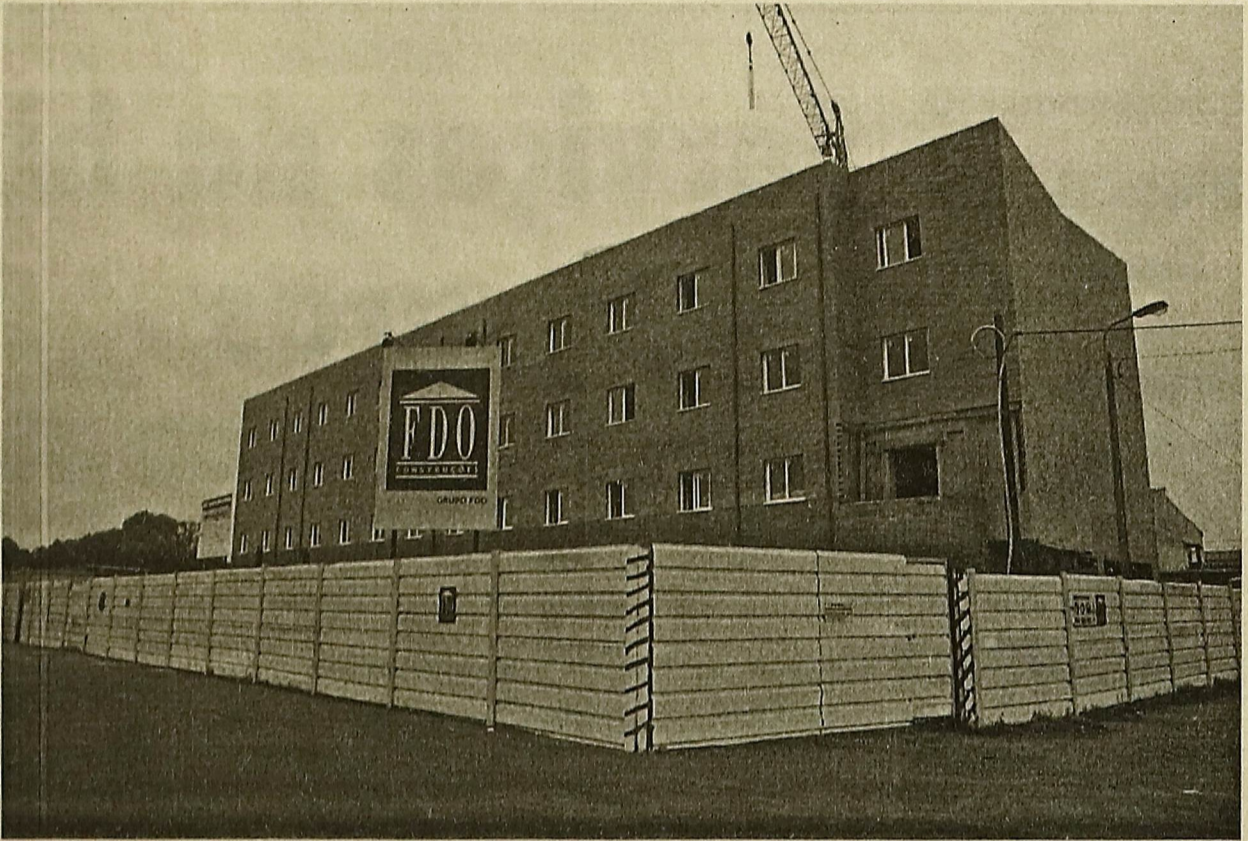
Glória & Paula Reis, Lda.

€ontas/031

Rua 31 n.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 227330180 - Fax 22 7311862

Habitação Social a bom ritmo

Mário Gouveia



Em Silvalde e em Guetim as obras estão inclusivamente aceleradas

Magda Guedes

Quatro obras de habitação social, no âmbito do PER - Programa Especial de Reajustamento - estão neste momento a decorrer pelo concelho, designadamente duas frentes em Silvalde, uma em Anta e outra em Guetim. As obras de Silvalde e Guetim

estão inclusivamente aceleradas, só a de Anta é que está um pouco atrasada.

A andar a este ritmo prevê-se que as obras nas duas frentes de Silvalde e na frente de Guetim terminem ainda este ano, só Anta é que está na dúvida. Assim, os 53 fogos de Silvalde e os 22 de Guetim poderão ser inaugu-

rados ainda este ano. Os cerca de 90 fogos em Anta deverão ser apenas inaugurados para 2005.

As famílias que vão ocupar estas habitações sociais estão já seleccionadas, uma vez que este processo moroso tem já vários anos e há cerca de 400 pessoas inscritas no PER "agora serão tal-

vez mais, mas são as pessoas inscritas no programa que vão ser alojadas, numa grande percentagem, porque pode haver casos de pessoas que já desistiram ou que já resolveram o seu problema, porque este programa já tem anos", explica Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Eleições nos BV Espinhenses

Ordem na casa

Marta Bigall

A primeira lista oficial a concorrer para as eleições dos Bombeiros Voluntários Espinhenses já é conhecida. Embora ainda não esteja totalmente definida, nem os cargos distribuídos, é dado adquirido que Maria Aurora Morais é a cabeça de lista.

Advogada de profissão, tem 39 anos e é também adjuvada equiparada de comando desta corporação de bombeiros. Antes de mais, o lema da candidata é "sangue novo na direcção". A ideia é incluir nos cargos directivos pessoas com ideias, "empreendedoras, activas, com novos pensamentos". Foram, portanto, escolhidas para a lista pessoas que não estiveram envolvidas em anteriores direcções. Até ao momento, estão confirmados, para a lista de Maria Aurora Morais, dez elementos.

O primeiro objectivo traçado pela advogada, e que

terá de ser posto em prática logo de início, é "reabilitar o nome desta associação de bombeiros. A seguir terá de ser pôr ordem na casa, criar o espírito humanitário que se perdeu e envolver mais os sócios nas nossas actividades". No entanto não descarta ser igualmente necessário "acalmar os ânimos, que andaram extremamente exaltados". Esta atitude será necessária para "voltar a colocar" os bombeiros ao serviço do cidadão de Espinho. Maria Aurora Morais mostra-se mesmo muito preocupada com o facto do nome dos Bombeiros Voluntários Espinhenses andar "na lama" e as "pessoas não acreditarem nos serviços que nós prestamos. O bombeiro é o homem que ajuda, não o homem do conflito".

Diálogo é fundamental

A advogada, se for eleita, garante que não vai mo-

dificar a estrutura organizacional da associação, mas quer "fazer um corte" nos problemas que existiram nas direcções anteriores. Os funcionários administrativos vão manter os lugares que ocupam, mas as contas mal explicadas vão ser "todas revistas". Não vai ser feita uma auditoria geral, mas sim a "nível interno". Maria Aurora Morais tem consciência da fragilidade financeira dos BV Espinhenses, no entanto, desdramatiza a situação. Por isso planeia agir "activamente junto das entidades públicas no sentido de angariar fundos. Outra forma será chamar mais sócios à associação". A candidata não considera que a direcção anterior tenha feito uma gestão danosa, mas que "se distraíram um pouco no controle da contabilidade".

Na questão do comando, a advogada garante que o Comandante Joaquim Pa-

tela não vai ser reconduzido. "Além de alguns bombeiros não confiarem nele, o próprio Joaquim Patela não pretende mais o cargo nos Espinhenses. Isso é ponto assente", garante. No caso desta lista ser eleita, Maria Aurora Morais realça que será feita uma reunião com o corpo activo para que estes tenham uma palavra a dizer sobre o assunto. "É muito importante o diálogo nestas situações", sublinha.

Em relação a ser a primeira mulher a ter a possibilidade de assumir a direcção de uma associação humanitária de bombeiros em Espinho, Maria Aurora Morais não vê problemas nesta situação. Embora às vezes tenha alguma insegurança, a postura que mantém é de total confiança, embora saiba que a vida profissional e pessoal "vá sofrer algumas mudanças". Apesar disso, está "de corpo e alma" neste projecto.

Protecção Civil só actua em casos de calamidade pública

Marta Bigall

Numa altura em que temos assistido a uma série de catástrofes naturais e atendidos bombistas pelo mundo e pelo Médio Oriente, a pergunta "estaremos nós seguros?", persiste. Para este tipo de calamidades existe a Protecção Civil (P.C.), uma força conjunta de várias entidades como os bombeiros, centro de saúde, hospital, PSP e a câmara municipal. Aliás, é mesmo a edilidade responsável por coordenar todos estes elementos e o presidente da edilidade, o chefe máximo.

Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho, explica que a Protecção Civil é uma estrutura onde os intervenientes "trabalham em conjunto para um único fim". No entanto, conforme sublinha, não se devem misturar as alturas em que devem actuar os bombeiros ou a P.C.. Esta deve entrar em acção "apenas em grandes calamidades ou catástrofes que envolvam toda uma população ou zona". O vereador diz que, nestes casos específicos, "existe um gabinete na edilidade que se reúne com o presidente. Este chamará, dependendo da gravidade da situação, as entidades necessárias para intervir". Para garantir uma boa actuação, todos os elementos da Protecção Civil mantêm um contacto permanente para "estarem preparados para as eventualidades".

"Felizmente", realça Manuel Rocha, nunca foi

necessária a actuação da P.C. no concelho de Espinho. "O corpo da protecção está de facto constituído, mas ainda não teve de intervir", acrescenta. Apesar disso, é necessário tomar algumas decisões para casos considerados de risco como a passagem pela cidade de comboios com materiais perigosos, ou navios a passar perto da costa com carregamentos de produtos tóxicos. Sobre este aspecto, o vereador conta que "em caso de derramamento, se com a maré esses produtos chegam à praia, nós temos de ter meios para minorar o problema". Mas no caso da zona costeira, como o exemplo da manutenção dos esporões, "não cabe a esta entidade fazer esse serviço. Está mais ligado às competências da câmara e do Governo".

Segurança a cargo dos empreiteiros

Ao contrário do que acontece em outros concelhos limítrofes, a Câmara Municipal de Espinho não possui uma linha de Protecção Civil 24 horas ao dispor do cidadão. O motivo para que tal não aconteça é "não se justificar, visto que temos duas corporações de bombeiros bem equipadas para actuar, quando solicitadas pela população", explica o autarca. Aliás, diz mesmo que quando há "um primeiro socorro, um problema individual é muito mais rápido e fácil as pessoas dirigirem-



Os bombeiros são uma das principais entidades do corpo da Protecção Civil

Mário Gouveia

se aos bombeiros. Mas a Protecção Civil são as pessoas todas".

Em relação ao material utilizado para actuar em campo, Manuel Rocha diz que têm inventariado todos "os meios a que podemos recorrer em caso de catástrofe. Para além do equipamento próprio que cada entidade da Protecção Civil possui, sabemos com o que podemos contar nas imediações da cidade, como é o caso do Regimento de Engenharia.". As fardas identificativas da Protecção Civil, são usadas apenas pelos elementos de chefia, que consistem sobretudo em coletes.

A segurança e a acção de prevenção de incidentes durante as obras no centro da cidade, "não é competência da P.C.. Exemplos como este e a segurança na construção de grandes empreendimentos cabe às empresas e engenheiros que as projectam". Sobre este assunto, Manuel Rocha sublinha ainda que, aquando do rebaixamento da linha férrea, "será o Governo e a empresa responsável pela obra, que terão de zelar pela segurança. A câmara municipal não tem capacidade para uma obra desta envergadura. Teríamos de ter muitos técnicos especializados para isso, e não é possível".

Ao contrário do que se possa pensar, a Protecção Civil não usufrui de nenhuma verba do orçamento de camarário, mas pode "pedir que lhe sejam dados alguns meios de financiamento para resolver alguns problemas",

Telecentro de Espinho abre antes do Verão

Diogo Almeida e Silva

O telecentro vai nascer em Espinho através de uma parceria entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Câmara Municipal de Espinho e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. Esta é uma medida inserida no Programa Regional de Emprego para a Área Metropolitana do Porto (PREAMP) e é uma forma de apoio aos desempregados. A sua finalidade é antecipar situações de exclusão profissional, por via de uma das novas modalidades de trabalho, o trabalho à distância. Os telecentros são medidas de

promoção do auto-emprego e da iniciativa empresarial e pretendem garantir alternativas profissionais através do uso das novas tecnologias da informação e comunicação.

Em Espinho, o telecentro ficará sediado na Rua 62, num espaço com cerca de 400 metros quadrados de área que foi já aprovado pelo executivo camarário. Será uma medida financiada pelo Instituto de Emprego e gerida pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. É o quarto espaço do género a abrir na Área Metropolitana do Porto depois de Vila do Conde, Valongo e Maia.

O que é um telecentro?

Um telecentro é um espaço que dispõe de equipamento e estruturas tecnológicas necessárias para o desenvolvimento de actividades em Teletrabalho. São lugares que proporcionam uma solução para trabalhadores que temem o isolamento ou que não tenham condições para trabalhar em casa.

O telecentro dirige-se a quatro "grupos-alvo" principais: free-lancers, estudantes e professores; trabalhadores por conta de outrem; micro-empresas; profissionais de empresas estrangeiras que



Mário Gouveia

operam em Portugal.

Um telecentro é distribuído por áreas para equipamentos informáticos com ligações à Internet, gabinetes individuais, espaços de reunião/formação e uma zona de recepção.

Quanto a responsáveis são necessárias três pessoas: um administrativo, um técnico que faz a ligação entre o telecentro e a comunidade e um auxiliar em tecnologias da informação.

CRÓNICA**Oposição
ou oposicionismo**

Política é, em última análise, a arte ou a ciência de organizar, administrar e gerir as necessidades de uma população. Num sistema democrático, as candidaturas são apresentadas, visando este fim último. Não é assim aceitável que alguém ou qualquer força política se candidate com o fim último ou único de ser oposição. Não pode assim o eleito esquecer o dever, de em todas as circunstâncias, procurar o equilíbrio entre a defesa individual dos seus eleitores e a defesa do interesse colectivo da população anónima que o elegeu. Se a existência de uma oposição é não só salutar como desejável e necessária já o oposicionismo, como prática ou tendência a opor-se sistematicamente, traduz o desvirtuamento completo da função política.

É assim que, apesar de reconhecer como inaceitável que Pacto de Estabilidade e Crescimento tenha sido entregue em Bruxelas sem ter sido discutido e "negociado" com a oposição e todos os actores intervenientes na sua execução não posso aceitar que o PS, como partido responsável se demita de encontrar o necessário pacto de regime para a sua aplicação.

Da mesma forma face à notícia do aumento da taxa de mortalidade infantil não pode o PS, desancar no governo sem previamente estudar as suas causas, apenas pelo "dever" de ser oposição. Neste caso, sem querer ser dono da verdade, parece-me antes tratar-se de um fenómeno esperado, que representa um êxito significativo da política de saúde materno-infantil das últimas décadas, e de que, obviamente o PS também deve colher os louros (talvez o maior quinhão). De facto, nesta matéria, temos já os melhores índices mundiais (a par do Japão e dos países nórdicos) e que rondam os 4,5/1000 (cito de cor) e era previsível o aumento da taxa de mortalidade pelo nascimento com vida de muitos fetos inviáveis até há poucos anos (por extrema prematuridade ou por malformações graves). Bastaria termos optado por uma lei do aborto mais permissiva para que, "por decreto", se tivesse "evitado" este aumento da taxa de mortalidade infantil.

Da mesma forma, também não gostei de ver Ferro Rodrigues protagonizar a defesa da Barrinha de Paramos acusando o actual governo de paragem na defesa da costa, para no dia seguinte ser claramente desmentido pela Comissão Europeia que atribuiu 13 milhões de Euros ao projecto da SIMRIA destinados à despoluição daquele sistema lacunar. Tanto mais que a candidatura agora aceite não nasceu de geração espontânea, mas é fruto de uma evolução negocial de décadas e que envolveu entre outros a criação da própria SIMRIA, a execução de toda a rede de esgotos de Espinho, a construção da ETAR de Espinho o que naturalmente é muito anterior ao actual governo de Durão Barroso ou até de António Guterres e envolve também muitos autarcas de Espinho de agora e do passado.

Por isso o voto de "saudação ao actual governo e a todos os intervenientes" apresentado pela bancada do PSD na Assembleia Municipal pareceu-me mais uma atitude oposicionista sem razão, apenas alicerçada, mais uma vez pelo dever de ser oposição e de lealdade ao chefe. Votei-a porque, de facto, o que está em causa é a solução da barrinha de Paramos, sem subserviências.

A oposição (ou oposicionismo) rejeitou o Plano de Actividades e o Orçamento (já não é assim que se chama, por dever de lei, e para se adequar melhor à noção de gestão continuada, passou a ser um Plano Plurianual de Investimentos) da Câmara de Espinho apenas por duas razões substanciais: o facto de ser um "Plano e Orçamento de continuidade" e o facto de "desde 1993 nada de substancial se ter feito em Espinho".

Quanto à primeira; grave seria que se fizesse um Plano e Orçamento de descontinuidade. Grave e irresponsável.

Quanto à segunda; Pior cego é o que não quer ver: as acessibilidades de Espinho, a recuperação da rua 19 e 33, a Av 32, a Nave Polivalente, a habitação social em Anta, Paramos, Espinho, Guetim, a recuperação da Piscina Solário Atlântico, O Passeio à Beira-Mar a intervenção no Bairro da Marinha, a luta contra a pobreza, a intervenção no comércio tradicional com o PROCOM. Entretanto a Requalificação do Centro Urbano, e do Mercado Diário, a reformulação da Fabrica Brandão Gomes (iniciada com a sua aquisição pelo Dr. Lito Gomes de Almeida) e a inclusão no Projecto FACE, o enterramento da linha são obras de inquestionável interesse só invisíveis para quem não quer ver.

Questionar a existência destas obras verdadeiramente estruturais é claramente atitude oposicionista, questionar-lhes o valor seria uma atitude de oposição... Muito difícil de sustentar.

Suspeitamos no entanto que um dia iremos ver um voto de louvor ao actual governo. Por estas obras... Assim Seja!

José Luís Peralta

Apresentação da Nova Comissão do PSD

"Vamos ganhar 2005"

Com "um sentimento muito grande de vitória", foi como Pinto Moreira definiu o actual estado de espírito do PSD local. Após as eleições de 19 de Dezembro, a nova direcção da comissão política concelhia do PSD, apresentou-se aos militantes e garantiu-lhes que a vitória nas próximas autárquicas será do PSD.

As eleições autárquicas de 2005 foram o principal tema da noite de tomada de posse da nova direcção da Comissão Política do PSD, realizada ontem no salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Com a presença de figuras do panorama político nacional, como o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Dr. Luís Marques Mendes, e do presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro, Ribau Esteves, cerca de uma centena de militantes espinhenses democráticos reuniram-se para conhecer as novas directrizes da recente eleita comissão.

Pinto Moreira, o novo presidente, referiu que este acto público serve para que "os espinhenses se apercebam que o PSD tem uma nova pessoa à frente da Comissão Política" e, para além disso, serve para demonstrar que, "as estruturas distritais e nacionais do partido acreditam e têm confiança no nosso trabalho".

Sem levantar muito o véu da lista que se candidatará à Câmara Municipal de Espinho, nas próximas eleições autárquicas, Pinto Moreira disse ainda que este acto público significa também que o PSD "pode contar com as estruturas distritais e nacionais para o combate político que se avizinha".

Acerca desse combate político, as próximas eleições autárquicas, o líder democrático adiantou que já definiu o processo de escolha do candidato à presidência da CME. Depois dessa selecção, "a decisão do PSD será tomada oportunamente e no timing correcto".

Questionado pelo MV sobre qual é esse timing e qual o processo de escolha, Pinto Moreira respondeu "isso fica para mim". Como próximos passos, o novo presidente referiu que "será criado um Gabinete de Estudos, serão



A tomada de posse da Comissão Concelhia contou com a presença de figuras notáveis

realizadas conferências temáticas acerca de assuntos relacionados com Espinho e será elaborado um programa eleitoral exequível, capaz e abrangente".

Durante o encontro, o teor das mensagens transmitidas aos militantes presentes baseava-se num "sentimento muito grande de vitória", uma vez que o partido está "motivado, mobilizado, forte e coeso", conforme referiu o líder do PSD.

Pinto Moreira aproveitou a oportunidade para agradecer a "todos aqueles que estiveram comigo, aos que não estiveram, mas que eu sei que posso contar com eles para fazer o futuro trabalho autárquico e a outros que, não sendo nem militantes, nem simpatizantes do PSD, manifestaram-me votos de felicidades e congratularam-nos pela vitória nas últimas eleições". Es-

tas últimas congratulações significaram, para Pinto Moreira, "o grande descontentamento que existe hoje na sociedade espinhense relativamente à actual gestão autárquica, fruto do desgaste de José Mota".

Da actual gestão autárquica falou também Luís Montenegro, ex-presidente da Comissão e actual presidente da mesa de plenário, referindo que "o PS tem conduzido a Câmara Municipal de Espinho com incompetência", acrescentando que "o PSD é chamado para competir contra a má gestão de Espinho". Luís Montenegro disse ainda que "se não fosse a diligência e o trabalho de Luís Marques Mendes, Espinho jamais conseguia cumprir o seu grande anseio e necessidade, que é o enterramento da linha férrea".

Agradecendo às palavras de Luís Montenegro, o Ministro retribuiu dizendo que

se sente orgulhoso do trabalho que o ex-presidente da Comissão Política tem feito, quer em Espinho, quer na Assembleia da República, caracterizando esse trabalho como "importante, sério, empenhado e com grande mestria". Luís Marques Mendes garantiu ainda que "todos confiamos em si e na sua equipa", dirigindo-se a Pinto Moreira.

Com votos de sucesso, Ribau Esteves garantiu que "os espinhenses sabem que podem contar com o PSD", acrescentando que "o modelo autárquico actual está esgotado não há objectivos para fazer mais e melhor para Espinho".

Esta nova Comissão Política foi elegida a 19 de Dezembro do ano transacto e, apesar de só ontem se ter apresentado aos militantes, "já está em funções desde o dia das eleições", disse Pinto Moreira.

**JOSÉ DIAS DA SILVA****MISSA DE 3º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhas, genro e demais família, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, no dia 22 de Janeiro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho 21 de Janeiro de 2004

abeleireiro & Estética
Susana Oliveira
Esteticista * Massagista
Manicure * Pedicure
Rua B nº 297 - 4500 Espinho
Tel.: 22 7327021

Assembleia Municipal

Serviços da biblioteca mais caros

Dentro em breve, se pretender tirar fotocópias na Biblioteca Municipal, passará a pagar mais. Isto porque, segundo a CME, o actual valor praticado não cobre todas as despesas.

Patrícia Fernandes

As taxas aplicadas na Biblioteca Municipal de Espinho vão passar a ser o dobro do actual preço praticado.

Esta decisão, apresentada na última reunião da Assembleia Municipal, é justificada pela Câmara Municipal de Espinho da seguinte forma: "As taxas praticadas na Biblioteca Municipal são manifestamente insuficientes, não cobrindo os custos de exploração".

O documento recebeu somente a aprovação do Partido Socialista. No entanto, os 13 votos foram suficientes para que o documento fosse viabilizado.

Contrariando a proposta camarária, a CDU contrapôs com uma nova proposta, na qual mencionaria que devido às más condições da biblioteca, não haveria subida de taxas até à nova biblioteca. Esta proposta foi rejeitada com onze votos a favor, treze contra e duas abstenções.

Sendo assim, dentro em breve um cartão com 20 fotocópias passará a custar 3,00€. O preço actualmente praticado é de 2,90€. Neste caso a subida não é muito significativa. Já o recarregamento, por cada 50 fotocópias, passará a custar exactamente o dobro, ou seja 5,00€. Quanto às fotocópias simples, o preço será o mesmo, isto é 0,20€. (Este é um valor que mostra algumas contradições como se pode compreender no texto ao lado).

Esta alteração vai ainda agravar os preços de renovação do cartão de leitor, do cartão anual de áudio-vídeo e da renovação do cartão de leitor por anulação da inscrição (por cada 30 dias de atraso), que vão passar a custar 3,00€.

Ainda acerca de taxas, neste capítulo será introduzido uma cobrança para a inspecção, reinspecção e inspecção extraordinária, com



Assembleia saúda a aprovação da candidatura da SIMRIA para a despoluição da Lagoa

os valores de 125€, 120€ e 120€ respectivamente, para os ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes. Esta medida foi tomada devido à transferência do licenciamento e fiscalização das condições de segurança destes serviços, para as Câmaras Municipais. Sem contestações, este documento foi aprovado por unanimidade.

Da noite constaram mais três documentos, dos quais duas recomendações e um voto de saudação.

Este último referia-se à aprovação da candidatura da SIMRIA ao III Quadro Comunitário de Apoio, através do Fundo de Coesão, o que permitirá a descontaminação da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Por essa razão, Pinto Moreira, PSD, apresentou um documento que saudava "a aprovação da referida candidatura e todos os intervenientes no processo, bem como apresenta votos de que doravante todos os prazos e expectativas de efectiva despoluição da Lagoa de Paramos sejam cumpridos".

Sobre este documento, o PS referia que se estava a dar os louros ao PSD, referin-

do que o PS deu um grande contributo para a resolução do problema da Lagoa de Paramos. Já a CDU, por parte de Fausto Neves, referiu que "está cansado que a Lagoa de Paramos seja alvo de campanhas eleitorais", questionando a plateia "para quê fazer a despoluição se não se responsabiliza quem polui?".

Após quase uma hora de discussão, o documento foi aprovado com 24 votos a favor e dois contra.

Nos dois feriados do mês de Dezembro, coincidentes com a segunda-feira, ou seja dia 1 e dia 8, não impediram a realização da feira semanal. Esta medida foi contestada pela CDU que apresentou uma recomendação, na qual previa a "não realização da feira semanal em dias de feriados, mantendo-se a tradição de a deslocar, nesses casos, para "a terça-feira seguinte".

Questionado pelos vogais, Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara, justificou que a feira semanal se realizava devido ao facto de não ser só em Espinho que a maioria dos feirantes, realizam feiras. Caso não se realizasse em Espinho, ou faltavam na terça à feira que nor-

malmente têm presença, ou faltavam à de Espinho. Após este pedido dos feirantes, a Câmara Municipal de Espinho exigiu que fossem eles próprios a fazer a limpeza do recinto no final da feira.

Em tom irónico, Rolando de Sousa, disse ainda que "isto só se vai repetir em 2008".

No final o documento foi inviabilizado com apenas dois votos a favor, treze contra e onze abstenções.

Sem grande discussão e aprovado por unanimidade, a última recomendação, apresentada por Ângela Couto, referia-se às obras do enterramento da via férrea. No documento recomendava que, no decorrer desta obra, se "previna possíveis danos nos arruamentos" e se "proceda a uma sinalização clara e visível de quais os arruamentos disponíveis para se circular".

No decorrer desta Assembleia foi notório o desconhecimento do regulamento deste órgão, aquando da forma de votação dos documentos, se deveria ser em conjunto ou por partes.

Esta quinta sessão da Assembleia Municipal continua amanhã.

Na Biblioteca Municipal de Espinho Fotocópias a vinte cêntimos

Patrícia Fernandes

Os preços dos variados serviços da Biblioteca Municipal de Espinho são os mais caros da redondeza. Serviços como fotocópias e renovação dos cartões de leitor custam praticamente o dobro em relação à Biblioteca Municipal de Gaia, do Porto e de Ovar.

Actualmente, na Biblioteca Municipal de Espinho um cartão com 22 fotocópias custam 2,90€. Já o recarregamento do respectivo cartão com 50 fotocópias tem o preço de 2,50€.

Isso significa que por cada fotocópia, do tipo simples, o leitor tem de pagar 0,20€.

Estes dados demonstram que, comparando com as bibliotecas limítrofes ao concelho de Espinho, uma fotocópia simples na Biblioteca Municipal de Espinho custa quatro vezes mais.

No entanto na última Assembleia Municipal, a CME apresentou uma proposta, que foi aprovada, para o aumento das taxas dos serviços bibliotecários.

Por essa razão, dentro em breve, os serviços da biblioteca vão passar a custar ainda mais.

Se no cartão com 20 fotocópias o preço sobe apenas 0,02€, o mesmo não acontece com o recarregamento com 50 fotocópias que passará a custar o dobro, ou seja, 5,00€.

Além destas subidas, o leitor da Biblioteca de Espinho vai passar a pagar pela renovação do cartão de leitor, pelo cartão anual de áudio-vídeo e pela renovação do cartão de leitor por anulação da inscrição (por cada 30 dias de atraso), 3,00€ cada um.

Justificando o preço de 0,20€ por cada fotocópia simples, Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, referiu na última Assembleia Municipal, que este é o preço praticado nas bibliotecas das redondezas.

No entanto, após contactadas as Bibliotecas Mu-

Maria Guedes



Biblioteca de Espinho tem as mais caras fotocópias da região

nicipais do porto, Gaia e Ovar, verificamos que esta informação não é verdadeira.

Nas três bibliotecas referidas, o preço das fotocópias simples são de 0,05€ e na Biblioteca Municipal de Gaia, um cartão com 100 fotocópias custa 2,50€ (as outras duas bibliotecas não têm este serviço).

Os outros serviços, nas bibliotecas limítrofes referidas são gratuitos, com excepção da renovação do cartão do leitor por extravio na Biblioteca Municipal de Ovar, que custa 1,00€.

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

FARMÁCIA TEIXEIRA
Dir. Téc.
DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA
Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

"Quero estar disponível para a comunidade de Espinho"

Numa missa com os fiéis a encher a igreja até à zona das escadas de acesso, o padre José Pedro Azevedo foi apresentado à comunidade. Muitos foram os curiosos que quiseram conhecer o rosto que vai substituir o tão acarinhado e respeitado padre Manuel Ribeiro. Em entrevista ao *Maré Viva*, o novo pároco contou alguns pormenores do seu percurso religioso e qual a sua missão na paróquia de Espinho.

Marta Bigail

Antes de enveredar pela vida religiosa estudava Engenharia Mecânica. Que motivações o levaram a mudar para o curso de Teologia?

Eu cresci numa família tradicionalmente cristã, fiz a catequese e a caminhada seguinte num grupo de jovens em Santo Ovídio. Fiz esta caminhada de profunda fé em grupo, o que foi extremamente importante para mim. Aqui aprendi muito, e penso que foi nesta altura que apareceram as primeiras sementes da vocação. Mais tarde fiz o crisma, e lembro-me que no dia que me crismei, o senhor bispo auxiliar da altura, disse: "agora que vão ser crismados, vocês têm de descobrir qual é a vossa missão dentro da igreja". Fiquei extremamente pensativo com o que ele disse, e comecei a pensar seriamente sobre a minha vida. Entretanto entrei em engenharia e depois fiz um retiro vocacional. Foi a partir daí que eu comecei a pensar mais seriamente na vida de padre. Um pouco mais tarde, por sugestão de algumas pessoas, entrei num pré-seminário onde estive durante dois anos. Ao fim destes dois anos foi-me proposto ir para Teologia. Decidi, então, abandonar engenharia e arriscar um pouco.

Que percurso religioso fez até ocupar o cargo de secretário do Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho?

No seminário vai-nos sendo proposto fazer formação, tal qual como na faculdade. Uma das propostas é a nível pastoral. As pessoas vão sendo inseridas em paróquias ou em grupos. Eu decidi fazer na minha paróquia,

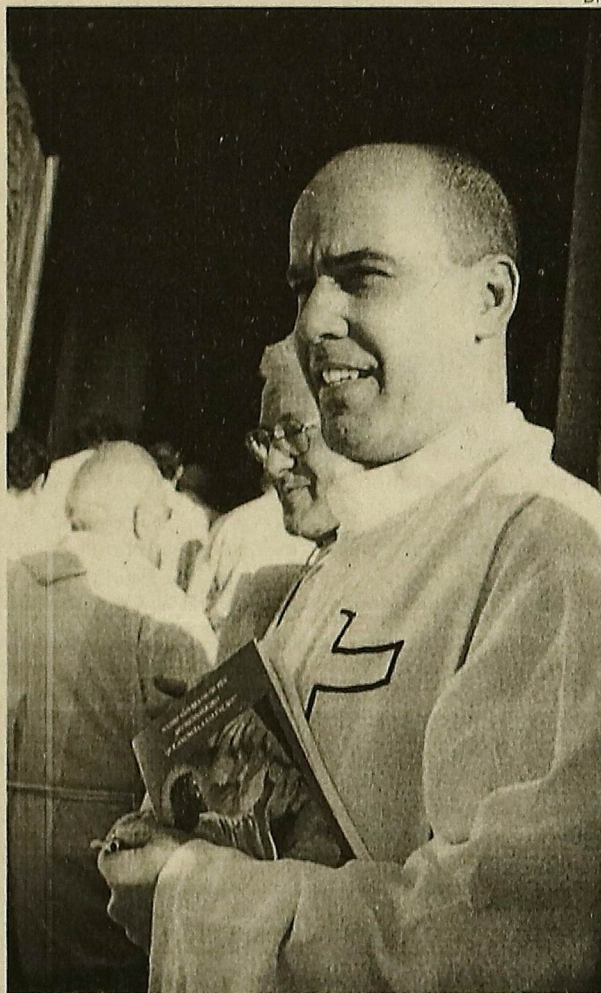
em Santo Ovídio. Um pouco depois, o director do seminário pediu-me para ir para o centro catecumenal. Esta é uma estrutura que a Diocese do Porto tem para acolher jovens que têm o baptismo. Foi uma experiência muito interessante que tive durante dois anos também. Passado este tempo, um outro reitor pediu-me para assistir duas associações. Acabado o curso de Teologia tive um ano de pós-graduação de Teologia Pastoral. Foi uma espécie de estágio na paróquia de Vilar do Paraíso. No final desse ano, fui ordenado diácono e imediatamente fui chamado para ser secretário do senhor bispo. Obviamente que eu aceitei, estive a trabalhar na Diocese do Porto até agora. Foram três anos, e foi uma experiência ótima.

Agradou-lhe a ideia de ser nomeado para vir para a paróquia de Espinho?

Agradou-me muito. Nós quando estamos no seminário nunca pensamos em ser secretários. Este trabalho surge como um serviço que nós prestamos à igreja. Mas a verdade é que a vontade de qualquer seminarista é ser padre. É nesse sentido que está a nossa vocação.

Sinceramente, não conhecia muito da cidade de Espinho. As lembranças que tenho são dos tempos de infância e juventude. Mas agradava-me a ideia de vir para aqui, assim como também poderia ir para outra paróquia que me fosse proposta. Nunca pedia para ir para aqui ou para ali. As propostas simplesmente foram aparecendo e eu fui aceitando. O meu caminho tem sido assim.

Do que pôde ver até ao momento, que avaliação faz da realidade religiosa do concelho?



Como ainda não conheço quase nada, será melhor não fazer ainda uma avaliação. Mas parece-me que há aqui muito boas pessoas, com muita vontade de trabalhar. Penso que em termos de vigaria as coisas funcionam muito bem. Além disso, a estrutura religiosa da cidade parece-me bem montada. Mas não me posso pronunciar muito mais. Vou indo e vou conhecendo. Foi como disse no domingo, dia 18, "vim para ver".

Parece-lhe difícil ou aliciente ser o sucessor do padre Manuel Ribeiro?

Aliciente é com certeza. Quanto às dificuldades, elas existem em qualquer sítio. Isso vou tentar ir ultra-

passando. O padre Manuel é uma pessoa muito prestigiada, foi e ainda é, e com muita capacidade. É uma pessoa de grande dedicação à igreja e a esta comunidade de Espinho. De maneira que isso só me traz alegria e me faz olhar para a frente. E isso é muito bom. Não acho que me tenham colocado a fiação muito alta, porque as pessoas são todas diferentes e todos nós temos um contributo a dar. Há também outro aspecto importante, que é o facto de um padre ser muito aquilo que a comunidade quer que ele seja.

Na missa em que assumiu formalmente a paróquia de Espinho, aquando das saudações dos fiéis no

final da homilia, que palavras lhe foram dirigidas?

Muitas pessoas disseram-me "seja bem-vindo", outras "reze por mim", "que Nossa Senhora da Ajuda o ajude", "faça muito por esta paróquia", "obrigada por ter vindo". Enfim, as palavras foram de total acolhimento fraterno e sincero. Foi muito bom.

Pretende seguir o legado deixado pelo padre Manuel ou vai introduzir algumas novidades e alterações?

Como já referi, na missa onde me apresentei à comunidade, disse que vinha para ver. De maneira que não trago nenhum programa estruturado. Aquilo que tiver de fazer vou descobrindo ao longo dos tempos. Digo isto porque Espinho tem uma paróquia que já parece ter tudo. Portanto, irá tratar-se principalmente de acompanhar as pessoas. Estou convencido de que o papel da igreja nestes meios é o do acolhimento às pessoas. Por isso, espero que me ajudem a ter esse tempo para poder acolhê-las. Acho que isso é fundamental. Temos de saber compreender os dramas e os problemas dos fiéis nas suas vidas. Muitas vezes, olhamos e não imaginamos os problemas que cada um esconde. O padre, nesses casos, tem de saber chegar a cada um, e ter uma palavra de esperança e confiança a dizer. Este tipo de ajuda é, muitas vezes, mais importante que a ajuda material.

Vai trazer pessoas da sua confiança para colaborar consigo?

As pessoas da minha confiança serão todas aquelas que quiserem trabalhar comigo. Não vou trazer ninguém aqui para Espinho. O pároco quando vai para uma

paróquia não traz um staff atrás de si. Normalmente os padres vêm sozinhos, podem é eventualmente trazer só uma pessoa. Estou à espera de ir descobrindo pessoas daqui para algumas funções, para me ajudarem.

O que podem os fiéis, e espinhenses em geral, esperar do padre José Pedro Azevedo?

Aquilo que eu queria que esperassem era um padre que estivesse disponível a tempo inteiro para eles. Eu disse também na missa de apresentação que "a minha alegria é a vossa alegria". Eu queria que isso marcasse o exercício do meu ministério como pastor e pároco desta comunidade de Espinho.

Pelo facto de ter apenas 31 anos, não sente insegurança ao assumir um cargo deste tipo?

Por vezes, são-nos pedidas coisas que nos espantam. E logo pensamos "quem somos nós para poder acudir a uma coisa destas". Mas eu acho que quem se agarra às coisas e confia na providência divina, acho que não pode ter medo de nada. É preciso levantar a cabeça com confiança e andar para a frente. É a primeira vez que assumo uma paróquia, as dificuldades vão surgindo, mas há que ter capacidade para as ultrapassar.

Será sua intenção deixar uma obra ou marca pessoal na paróquia de Espinho?

Sinceramente, isso não sei. Também com o tempo vou descobrir isso. Quando se está muito tempo numa paróquia, o padre deixa necessariamente a sua marca pessoal. Eu ainda não sei quanto tempo vou cá estar. Por isso, para já, não posso perspectivar nada.

ELECTRODOMÉSTICOS

Coutos
Duas lojas em Espinho

www.coutos.pt

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Rv.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Pelxo
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95.

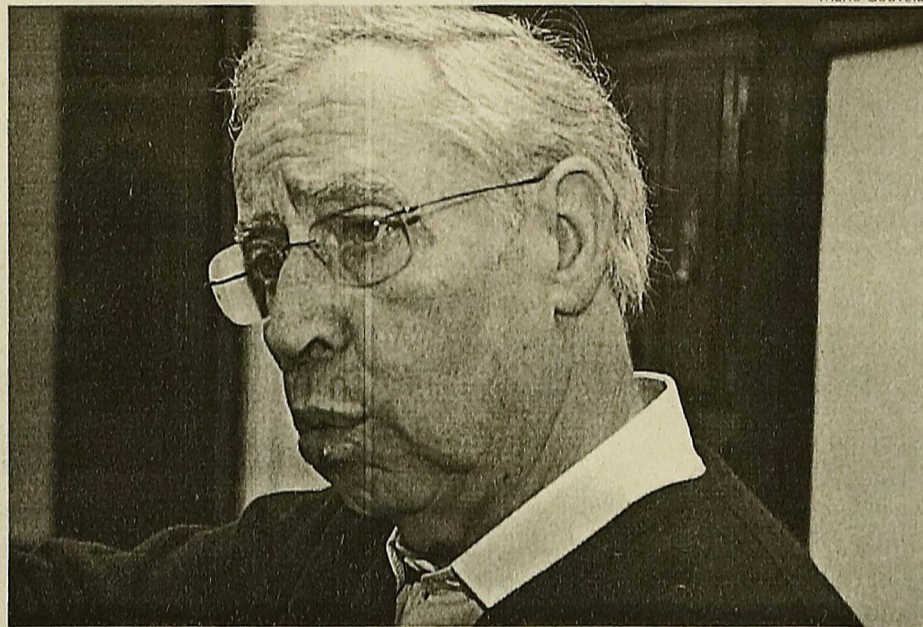
Tributo ao padre Manuel Ribeiro

Marta Bigail

Ao fim de 34 anos ao serviço da paróquia de Espinho, o padre "Manel", como é conhecido, retirou-se da orientação religiosa da vida de centenas de fiéis que tanto o admiravam. Para muitos esta retirada parece mentira, ao mesmo tempo que emociona os corações e almas que foram tocados pela reconhecida humildade e simpatia do pároco.

Gil Rosas, professor reformado, foi uma das pessoas que teve a oportunidade de trabalhar com o padre Manuel como Ministro Extraordinário. "É um homem simples e muito humilde. Interessava-se imenso por todas as pessoas e as crianças e jovens adoram-no", ressalva o professor. Mas as qualidades do pároco não ficam por aqui, assim como os elogios. Manuel Ribeiro fazia com regularidade visitas aos doentes no hospital e a pessoas enfermas em casa. Trocava com elas algumas palavras empregnadas de "confiança e calor humano". Gil Rosas recorda que, por diversas vezes "entregavam-lhe bilhetes no final da missa, e ele, mesmo sendo muito ocupado, arranjava sempre tempo para visitar as pessoas em casa".

Indivíduo "muito acessível e acolhedor", vivia "intensamente" a vida da paróquia. O professor explica ainda que o padre Manuel "tinha uma visão global das coisas. Preocupava-se imen-



Mário Gouveia

O padre "Manel" dedicou toda a sua vida à comunidade

so com a realidade da paróquia e todas as suas necessidades. Para ele não existiam classes sociais". Dentro do que lhe era possível, acolhia os mais desfavorecidos em casa e dava-lhes dinheiro e o que mais necessitassem.

O padre da "Boa Memória"

Foi "graças" ao padre Manuel Ribeiro que se conseguiu o órgão de tubos, aumentou-se o Centro Paroquial e facilitou-se o serviço da cantina "a quem mais necessitasse de uma refeição quente, como crianças e arremadores de carros e toxicodépendentes".

Gil Rosas relembra também a forma como o pároco celebrava a missa. "Com todo o sentido de piedade e todo o cuidado. Chamava a atenção para a palavra divina e para a leitura bíblica. Vivía com sentimento tudo aquilo que dizia. Além disso gostava que a própria Assembleia presente na homília tivesse uma participação activa", lembra o professor. Por isso, Gil Rosas afirma que "este será o padre da boa memória".

José Fonseca, outra das pessoas que teve a oportunidade de trabalhar com o padre Manuel, afirma mesmo que "sou dos que melhor o conhece". Com emoção recorda que o pároco preocupava-se sempre em

poder ajudar todos que lhe pediam ajuda. "Pautava a sua conduta por este princípio: 'não estar com ninguém para estar com toda a gente'. E mais que isso. Conseguiu inverter a fama que Espinho tinha para os padres", ressalva.

No rol de lembranças sobre toda a obra do padre Manuel Ribeiro, vêm à memória de José Fonseca algumas histórias pessoais que o fazem afirmar que, "ele marcou de tal forma este paróquia, que nunca ninguém o esquecerá. Sempre muito pacificador, introduziu algumas mudanças na comunidade católica de Espinho, sempre sem ferir as pessoas. Além disso, nunca se deparou com polémicas".

Uma vida ao serviço da Paróquia de Espinho

João Guerra

No dia 1 de Outubro de 1969, iniciou a sua actividade de pároco nesta tão comunidade.

Simple, cordial, afectivo, alegre, desprendido dos bens materiais, ao longo de mais de trinta e quatro anos, dedicou-se por inteiro ao serviço da paróquia.

Às crianças, dedicou uma atenção afectiva especial, tendo elas sempre no seu sorriso a prova de como as amava, à semelhança de Jesus Cristo.

Aos jovens, procurou transmitir a alegria de viver, uma fé que os terá ajudado a encarar a vida com optimismo.

Aos casais, disse sempre uma palavra de esperança e de confiança na força da graça e no valor inestimável do matrimónio.

Aos doentes, levou a bênção de Deus, comungando interiormente as lágrimas que via jorrar dos seus olhos aflitos.

Aos pobres, fez-se pobre com eles e como eles, e dedicou-lhes especial carinho, ajudando quanto pôde a suavizar as suas dificuldades.

Aos que Deus foi chamando para a Sua presença, rezou, rezou muito para que fossem acolhidos no regaço paternal e maternal do Seu amor eterno.

Soube ouvir, aconselhar, indicar o caminho.

No plano material, destacam-se algumas obras que perpetuarão a sua memória para sempre.

A construção do Salão Paroquial, onde milhares de cristãos passam horas, quer de catequização, quer de ensaios corais, quer de lazer. Obra emblemática, porventura a mais frequentada de Espinho, sempre ao serviço desta comunidade, mesmo em actividades ditas profanas.

A construção da Casa Mortuária, em colaboração com a Câmara Municipal, onde os nossos queridos entes, que partiram para o Senhor, repousam algum tempo enquanto os familiares recebem as orações dos amigos e da comunidade.

O Órgão de Tubos, instrumento musical que veio animar as celebrações eucarísticas e outras, que tem servido para despertar a sensibilidade artística em tantas almas com concertos memoráveis. Todos recordam o anual concerto da Páscoa com o coro da Sé do Porto e seu instrumental ou instrumental da orquestra do Porto.

A imagem de Nossa Senhora da Ajuda, colocada no cimo da torre da Igreja, que abençoa, abraçando toda a cidade.

Não admira que se fosse consumindo como um círio sempre aceso, perdendo a vida física em favor dos outros e ganhando a vida eterna.

Agora, Deus chamou-o para dar o lugar a um novo pároco. Ei-lo a cumprir a Sua vontade.

Como apóstolo Paulo, pode dizer: "Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça." II Tim 4, 7-8a)

Mário Gouveia



Finanças da paróquia são sustentadas pelos ofertórios

Marta Bigail

Com a entrada do padre José Pedro Azevedo inicia-se uma nova fase na vida da paróquia de Espinho.

Um dos cargos que terá de ocupar, além daquele que é evidente, é o de elemento principal do Conselho Económico, vulgo 'Comissão Fabricqueira'. É esta quem gere as finanças da paróquia e se encarrega de entregar a cóngrua ao pároco, que lhe garante o sustento durante um ano. Além do padre, fazem parte do actual Conselho Económico, Marcial Cardoso, António Peixoto, Manuel Coelho e Maria Coelho. Esta entidade tem mandatos de três anos, e os elementos que a constituem são pessoas da confiança do pároco. Feita a escolha, a lista de escolhidos é apresentada à Diocese do Porto.

O Conselho Económico gere "os bens e as receitas da

paróquia". Os bens podem ser imóveis como o Salão Paroquial e bens doados por fiéis beneméritos. Os ofertórios e as caixas das esmolas são alguns dos meios de receita usados para fazer a manutenção destes bens. No final de cada mandato, por motivos de fiscalização do trabalho levado a cabo pelo Conselho Económico, este tem de apresentar um relatório exaustivo de todas as actividades à Diocese do Porto.

Para ajudar na gestão das finanças da paróquia de Espinho, Marcial Cardoso explica que "vão-se recebendo algumas contribuições beneméritas. Mas estas são muito raras. Nós temos várias despesas, entre elas o pagamento dos salários dos funcionários da igreja. Existem também algumas obras urgentes que requerem igualmente o uso de alguns fundos". Embora "o dinheiro que entre não seja assim tanto", a 'Comissão Fabricqueira'

assume que "até ao momento vai dando para as despesas". Marcial Cardoso acrescenta, porém, que por vezes surgem despesas "não programadas. Agora, com a saída do padre Manuel e a entrada do padre José Pedro Azevedo, a casa paroquial irá necessitar de algumas obras de remodelação". Eventualmente poderá ser organizada uma campanha para angariar fundos, mas ainda nada está confirmado.

Este conselho insere-se num sector conjunto com o

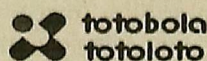
Conselho Paroquial da Pastoral, que fazem parte de uma série de actividades ligadas à paróquia. Assim, no Sector Profético estão todos os grupos de catequese. No Sector Litúrgico estão incluídos oito coros, ministros extraordinários de comunhão, acólitos, leitores, escola de música e audiovisuais. Por fim, do Sector Sócio-caritativo fazem parte as Conferências Mistas Vicentinas, Conferências Femininas Vicentinas, sector social e o Movimento das Viúvas (MEV).



CAFÉ SNACK-BAR

DIPLOMATATA

Agente Oficial



RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO

Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

Álvaro Santos da Estrutura de Coordenação e Controle

"No próximo Verão já se deverá notar a diferença"

Magda Guedes

O presidente da Estrutura de Coordenação e Controle (ECC) da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos e Director do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Álvaro Santos explica que vão ser aplicadas um série de medidas correctivas antes do término da obra da SIMRIA. Sendo que já no próximo Verão se vão sentir diferenças nas praias afectadas pela poluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

A ECC foi criada pelo actual Governo, aquando da resolução de Conselho de Ministros em que o local foi considerado "área crítica". O principal objectivo desta estrutura é ultrapassar a maior dificuldade sentida até então, coordenar todas as entidades envolvidas e controlar todas as intervenções previstas, isto porque não vão ser feitos novos estudos nem projectos, há é a necessidade de coordenar os existentes. Quanto às entidades envolvidas, são 15 no total, desde as câmaras municipais de Ovar, Espinho e Santa Maria da Feira, alguns ministérios, a SIMRIA, o INAG (Instituto Nacional da Água), entre outras.

Recorde-se que a fase fulcral para a despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos está na mão da SIMRIA e passa pela realização da rede de colecta de esgotos que drena para a Barrinha e que só estará concluída em 2006. Assim, neste momento, está em curso o processo do concurso do projecto-base da re-

modelação da ETAR de Espinho e já no próximo mês de Fevereiro, a SIMRIA vai adjudicar o sistema elevatório de Esmoriz/Cortegaça. Posteriormente, será lançado o concurso dos projectos de execução dos colectores e dos emissários que vêm de Santa Maria da Feira. Para o feito, a SIMRIA candidatou-se e ganhou um financiamento do Fundo de Coesão.

Enquanto a obra não estiver pronta, a ECC vai desenvolvendo o seu trabalho. A primeira fase da despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos estará concluída no final do mês e passa pelo levantamento de todos os estudos já feitos para serem apresentados ao Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Amílcar Theias. Depois desta apresentação, a ECC tem 90 dias para elaborar um plano com todas as acções correctivas. Estas acções são, primeiramente, a gestão controlada da abertura da barrinha ao mar, "processo simples, quando o nível da água atingir um determinado nível pode implicar um sistema de aviso que se proceda de imediato à sua abertura e que todas as praias sejam informadas dessa descarga", explica Álvaro Santos. Para além disso, a ECC está a consultar especialistas em hidrodinâmica costeira, para obterem aconselhamento relativamente à necessidade de existir oportunidade para se realizarem dragagens pontuais na zona de embocadura, que torna o escoamento mais fácil e para que a própria capacidade da laguna seja aumentada, no sentido de armazenar mais água e ter um período de retenção



Álvaro Santos aquando da sua visita à Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos

superior àquele que neste momento se verifica. Serão também realizadas operações de limpeza e essas já estão também identificadas, dado que os terrenos envolventes estão cheios de detritos e há a necessidade de se fazer uma "operação de cosmética". Outra acção passa pela sensibilização da opinião pública para sabermos o que foi, é, e vai ser a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, para além das conversações com outros parceiros activos, nomeadamente as juntas de freguesia e as associações ambientais. Por fim, há ainda uma acção correctiva que pode ser implementada, que é a intensificação das acções de fiscalização às indústrias das

zonas envolventes, nomeadamente de Santa Maria da Feira que é de onde vem o grosso da poluição.

A ECC assinou, enquanto, um protocolo com a Universidade de Aveiro, nomeadamente com o Departamento de Ordenamento e Ambiente para apoiar a técnica e cientificamente na matéria.

Para que todas estas medidas sejam implementadas e para que possam levar a bom porto a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, há ainda uma barreira a ultrapassar. A Câmara Municipal da Feira concessionou o sistema de saneamento e tem vários compromissos com a empresa concessionária e não pode

passar arbitrariamente para a SIMRIA. Para tal, é necessário que a empresa e a Câmara da Feira reúnam e encontrem uma solução.

Álvaro Santos está confiante e explica que a despoluição não é tudo, tem que existir ainda recuperação e valorização "tudo aponta para que a carga poluente seja reduzida e a poluição esteja erradicada no final de 2006. Até lá serão desenvolvidas acções complementares que não substituirão as grandes obras. Depois de 2006 há ainda um longo caminho a percorrer, a recuperação e depois a valorização do local, colocando-o ao serviço da comunidade". Para além disso, a curto prazo, designadamente no Ve-

ráo já se poderão sentir diferenças "espero que as medidas lançadas façam com que o Verão já seja diferente do último. Não se vão fazer milagres, vamos ser pragmáticos e vamos pôr em prática o que não foi até à data".

Para a resolução deste problema que se arrasta à anos, Álvaro Santos afirma ainda que o actual governo e o ministro Amílcar Theias foram fundamentais, não esquecendo o empenho do Ministro dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Mendes, eleito pelo círculo de Aveiro. Para além disso, no desenrolar de todo o processo, o presidente destaca ainda os vários presidentes de junta e as associações ambientais.

1º Encontro Luso-Galaico foi um sucesso

"Um sucesso", é assim que Manuela Lima, do CINANIMA, uma das entidades organizadoras deste 1º Encontro Luso-Galaico de Cinema de Animação, classifica este evento, nunca antes realizado.

"Valeu a pena apesar das diferenças quer de dinheiro, entre Portugal e a Galiza, quer na aposta que os dois países fazem no que toca a cinema de animação. Portugal aposta nas curtas metragens, em séries e nou-

tro tipo de cinema que não o 3D, enquanto a Galiza aposta no 3D e nas longas metragens. No entanto, apesar das diferenças, faço um balanço positivo deste encontro", acrescentando que, "é bom para já haver diálogo e, se calhar, uma futura cooperação entre Portugal e a Galiza".

Com o principal intuito de trocar experiências e contactos entre os produtores portugueses e galegos, contrapor a produção

industrial com as obras lusitanas, e principalmente comparar as diferenças e as semelhanças entre o cinema de animação português e galego, este 1º Encontro Luso-Galaico contou com a presença de inúmeros produtores portugueses e galegos. Assim como, de muitos estudantes desta vertente artística, que encheram por completo os debates que se realizaram e também as várias sessões de filmes que foram apre-

sentados.

A sessão de encerramento contou com a presença do Secretário de Estado da Cultura, José Amaral Lopes, felicitando-se "com esta iniciativa, pois é assim com este tipo de parcerias que as coisas vão para a frente", aludindo à organização em parceria, nunca antes feita, pela Casa da Animação, no Porto, a APPA (Associação de Produtores Portugueses de Animação), Lisboa, e o CINANIMA, de Espinho.

"Vaga" estreia no Teatro Carlos Alberto

Sob a direcção e coreografia de Né Barros, estreia no próximo dia 29, no Teatro Carlos Alberto, no Porto, o espectáculo "Vaga", com a colaboração do colectivo multimedia ELASTIC Group of Artistic Research.

Construído a partir da conjugação dos conceitos de identidade, memória e paisagem, este bailado estrutura-se, nas palavras da coreógrafa, em dois blocos assimétricos e ligados que marcam a passagem de uma escrita coréográfica para um espaço performativo, de um corpo já impessoal mas com rosto, para um corpo sem rosto, desmemorizado".

O espectáculo tem início marcado para as 21:30 horas.

Livro sobre Cameraman Português:

Já é Best Seller

Rui Coutinho

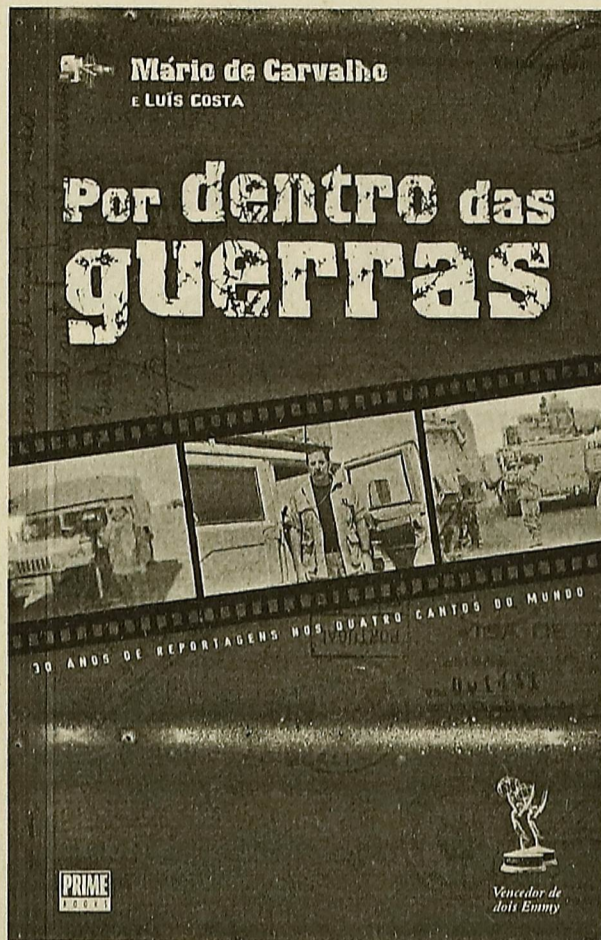
"Por dentro das guerras", é um livro que trata das memórias profissionais de Mário de Carvalho, um português que trabalha como "cameraman" no canal de televisão americano CBS, para quem cobriu nos últimos 27 anos todas as guerras, catástrofes e conflitos que ocorreram em todos os continentes do mundo. São cerca de 200 páginas equilibradas entre textos, com relatos impressionantes sobre os mais variados conflitos, contextualizações sobre os acontecimentos de que se vão falando e fotografias ilustrativas das inúmeras aventuras vividas, por este "cameraman" ao longo dos anos e, que já valeu uma 4ª edição e a atribuição de Best-Seller.

"Conheci o Mário de Carvalho no dia 9 de Junho, através de um amigo em comum. O Mário já tinha a ideia de fazer um livro à alguns anos, e precisava de alguém para escrevê-lo. Esse alguém vim a ser eu", recorda Luís Costa, jornalista e autor deste livro.

Para ele, esta experiência "foi muito estimulante e gratificante", acrescentando mesmo que, "este foi o projecto jornalístico que mais gozo me deu". Fiz isto pelo gozo profissional e o Mário de Carvalho pela vontade de oferecer estas histórias da sua vida ao país. É um grande patriota", conclui. De facto, para este autor, toda a produção deste livro foi feita como se de um jornal se tratasse, ou seja, "foi uma luta contra o tempo, como acontece em todos os jornais", refere.

"Foi no Hotel Solverde, em Espinho, que foi feita a recolha de informação deste livro. Por vezes estava lá com o Mário, das 8.30 horas às 3 da manhã".

Para Luís Costa este livro é sobretudo para "toda a gente que consome informação e que gostaria de saber que há um português de sucesso lá fora. E também para partilhar as memórias do maior repórter português", afirma, concluindo que "este livro consegue fornecer algumas revelações, factos que nunca se souberam, mas ele esteve lá".



Só na primeira edição, este livro, que relata 30 anos de reportagens pelos

quatro cantos do mundo vendeu à volta de cinco mil exemplares.

Já falta menos de um mês para Espinho receber:

1º Festival de Cinema e Vídeo Jovem



Menos de um mês, é o tempo que falta para Espinho acolher o 1º Festival de Cinema e Vídeo Jovem, que começa no dia 13 e termina no dia 15 de Fevereiro.

Este festival inédito pretende ser, sobretudo, uma mostra de filmes de pequenas produções jovens, que visam sensibilizar o público para as novas tendências do cinema português e potenciar descobertas de novos talentos, assim como dar

a oportunidade aos mais jovens criadores de mostrarem os seus trabalhos convenientemente numa sala de cinema.

Para isso, já estão confirmadas duas salas da cidade para este evento, são elas a sala de cinema do Casino Solverde e a Junta de Freguesia de Espinho.

O programa para estes três dias contempla quatro sessões dos filmes inscritos para o concurso, um de-

bate subordinado ao tema, "Financiamento público, o modelo está correcto? E como ajuda a promover a ascensão de novos talentos na cinematografia?", e duas sessões de "Aula Pública", ou seja, "palestras sobre cinema para os jovens que estão a iniciar, ou que já têm algum projecto em mente", explica Filipe Pereira, da organização.

O festival vai contemplar uma só categoria, dividida

por ficção, documentário e vídeo-arte, e destina-se exclusivamente a jovens, até aos 30 anos de idade e que tenham nacionalidade portuguesa.

Para os interessados as inscrições continuam abertas, e podem ser enviadas para a Cooperativa Nascente através de correio, (Rua 62, 1251 - 450 Espinho) fax (227331356), ou através da página oficial do festival, em www.fest2003.com.

Roteiro

Teatro:

"Vaga", de Né Barros
De 29 a 31 de Janeiro
Teatro Carlos Alberto
Porto

Exposições:

Pintura:
"Jardins da América",
de Nikias Skapinakis
De 10 de Janeiro a 28 de
Fevereiro
Galeria Fernando Santos,
Porto

Outras:

"Toy Stories 156",
de Gabriela Vaz
De 10 de Janeiro a 28
de Fevereiro
Galeria Fernando Santos,
Porto

"A Anos Luz"
De 10 de Janeiro a 15 de
Julho
Centro Multimeios

Animação:

Espectáculo musical
"Chicago",
baseado no filme de Rob
Marshall
Casino de Espinho

Música ao vivo
com "Sonsiete"
excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
Dia 23 de Janeiro
Espaço Total

Cinema:

"O Sorriso de Mona Lisa"
com Julia Roberts, Kirsten
Dunst, entre outros
Dia 21 de Janeiro
Centro Multimeios

"Underworld
- O Submundo"
De 22 a 28 de Janeiro
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15.00
horas
Sábados, Domingos
e feriados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados,
Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

Filme da semana

Underworld - O Submundo

Centro Multimeios
22 a 28 de Janeiro | 17h e 22h (2ª feira realiza-se sessão
às 22h)
Underworld, de Len Wiseman
Com: Kate Beckinsale, Scott Speedman, Michael Sheen
EUA / Alemanha / Reino Unido / Hungria. 2003. 121 min.
Acção / Thriller

Vampiros e Lobisomens já há muitos séculos que travam uma sangrenta batalha. Selena é a chefe do grupo de Vampiros que pretende acabar com os Lobisomens, porém ela apaixonou-se por Michael, que foi há bem pouco tempo transformado em Lobisomen. Será que esta guerra vai acabar brevemente?



Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELER 227314174



VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Futebol: Torreense - Sp. Espinho 1-1

"Somos candidatos à subida de divisão"

Diogo Almeida e Silva

Francisco Barão assumiu a candidatura do Sp. Espinho após o empate em Torres Vedras: "O Sp. Espinho quer subir de divisão". Esta foi a frase com que o treinador brindou os adeptos e a comunicação social espinhense após um jogo em que os "tigres" foram dominados mas acabaram por trazer um ponto na bagagem.

A jogar em casa, o Torreense assumiu o controlo da partida e podia ter chegado à vantagem na primeira parte. O golo não apareceu porque Rolão cortou a bola em cima da linha. A falta de inspiração na finalização dos avançados da equipa da casa foi outra das causas para o nulo. Destaque para o trabalho de Igor que, na primeira parte, foi indiscutivelmente o melhor em campo.

No segundo tempo, o Sp. Espinho entrou mais motivado e, logo aos quarenta e nove minutos, Zacarias apareceu na cara do guarda-redes e colocou a bola no fundo da baliza. No lance destaca-se a velocidade com que se desenrolou o contra-ataque e o erro do defesa Miguel Bruno que permitiu que o esférico chegasse aos pés do jogador do Sp. Espinho. O Torreense acusou o golo e durante alguns minutos não conseguiu desenvolver



Igor o melhor em campo na primeira parte deu muito tabalho à defesa espinhense

o futebol que havia praticado na primeira parte.

Já o relógio se aproximava dos setenta minutos quando a equipa da casa empurrou o Sp. Espinho para a sua defensiva. José Rachão estava a acertar nas substituições e os "tigres" pensavam já em defender o resultado.

A justiça no resultado só se fez a quatro minutos dos noventa, por um suplente. Anselmo havia entrado a quinze minutos do fim e seria o autor do golo do Torreense num lance algo confuso na área do Sp. Espinho. No entanto, fica a nítida sensação que Correia é impedido de disputar a bola por um avançado mas o árbitro nada as-

sinhalou e a bola chegou ao fundo das redes.

O empate justifica-se pelo grande jogo de futebol a que se assistiu com

uma entrega total por parte dos jogadores das duas equipas. Mas, a haver um vencedor, só poderia ser o Torreense que foi quem mais dominou.

Francisco Barão assume candidatura "Chamar a atenção das instituições locais"

Após o empate em Torres Vedras, Francisco Barão garantiu que "o Sp. Espinho é candidato a subir de divisão". Esta declaração não foi uma total surpresa mas tem uma clara intenção: "chamar a atenção das instituições locais para as condições de trabalho do Sp. Espinho". Francisco Barão quer subir porque considera esta atitude como "importante para o grupo de trabalho e para as infra-estruturas do clube". Para o treinador, esta é "a melhor contribuição para o futuro do Sp. Espinho".

Natação: Campeonato Regional

Banho de recordes do SCE

Um fim-de-semana notável para a natação espinhense é o que se pode dizer da participação da equipa nos Campeonatos Regionais de Aveiro que se realizaram no fim-de-semana, em Anadia. Os atletas espinhenses conquistaram dois Tempos de Admissão ao Campeonato Nacional Individual, por parte de Cláudia Ferreira (200 metros Mariposa) e Ana Sá (100 me-

tros Mariposa). Mas, foram ainda batidos 29 Recordes Pessoais.

O Sp. Espinho fez-se representar com 17 nadadores e acabou em quinto lugar entre onze participantes. A equipa de natação deseja agora manter os grandes resultados no Campeonato Nacional de Clubes, que irá ter lugar em Abrantes, nos dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro.



AGENDA

FUTEBOL

Seniores - 2ª Div. B Centro
Sp. Espinho - Oliv. Hospital Dom. 15h
Juvenis
Sp. Espinho - Mealhada Dom. 10.30h

VOLEIBOL

Seniores Masc. - A1
Sp. Espinho - Antigos Alunos Sáb. 15h
Ac. Espinho - Vilacondense..... Sáb. 15h
Seniores Masc. - A2
Sp. Espinho "B" - Fiães..... Sáb. 17h
Seniores Masc. - 2ª Divisão
Clube Volei Espinho - Amares..... Sáb. 17h
Juvenis Masc.
Ac. Espinho - CD Póvoa..... Sáb. 16h
Sp. Espinho - Aliança..... Dom. 10.30h
Juvenis Fem.
Sp. Espinho - Fiães..... Dom. 15h
Juvenis Masc.
Ac. Espinho - Maceda Sáb. 15.30h
Juvenis Fem.
Esmoriz - Sp. Espinho Dom. 16h

FUTSAL

Seniores - 2ª Divisão
Novasemente - Paredes Sáb. 21.30h
Seniores - 3ª Divisão
Sp. Silvalde - Ac. Leça Sáb. 21h

HÓQUEI PATINS

Seniores - 2ª Divisão
Ac. Espinho - Carvalhos Sáb. 18.30h
Juvenis
Académico FC - Ac. Espinho..... Sáb. 16.15h
Juvenis
Académico FC - Ac. Espinho..... Sáb. 15h
Iniciados
Valongo - Ac. Espinho..... Dom. 10h

ANDEBOL

Seniores Masc.
Sp. Espinho - Manabola Dom. 18.30h
Juvenis Masc.
Águeda - Sp. Espinho Sáb. 21h
Iniciados Masc.
Sp. Espinho "B" - Monte Dom. 10h
Infantis Masc.
Sp. Espinho - Oleiros Dom. 11.30h

Vôleibol: Terminou a 1ª fase

Sp. Espinho em quarto lugar

O quarto lugar final na primeira fase da divisão A1 permite ao Sp. Espinho começar a jogar em casa nos "play-off". Na última jornada os "tigres" bateram o Marítimo por 3-0 (30-28, 29-27 e 25-16) permitindo que o Leixões ascendesse aos oito primeiros relegando o Marítimo para o grupo dos últimos. Para a segunda fase, o Sp. Espinho vai defrontar a equipa dos Antigos Alunos, dos Açores, no dia 25 de Janeiro.

Quanto à Ac. Espinho, a derrota em Matosinhos por 3-1 (23-25, 25-17, 25-15 e 25-21) deixou os "mochos" no décimo lugar e, por isso, no grupo dos últimos. Agora resta à Ac. Espinho lutar pela manutenção. Para já, o primeiro confronto é contra o Vilacondense, também a 25 de Janeiro.

Taça de Portugal

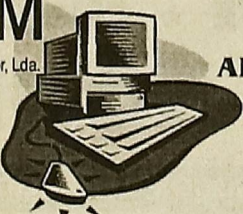
O fim-de-semana ficou marcado ainda por mais uma eliminatória da Taça de Portugal, não só em masculinos como também em femininos. Nos homens, o Sp. Espinho desloca-se ao pavilhão do Castelo da Maia para os quartos de final da prova. No entanto, a data ainda não foi definida pela Federação Portuguesa de Voleibol.

Quanto ao quadro das senhoras, a turma espinhense era a única equipa que não joga na divisão A1 a participar nos quartos de final da prova. A jogar em casa, o Sp. Espinho perdeu por 3-1 (27-25, 18-25, 22-25 e 14-25) contra o Vilacondense mas fez uma prestação muito positiva.

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - PS.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Futsal: Óscar Pereira contente com o ano de 2003

"Estamos a realizar um grande campeonato"

Óscar Pereira, treinador da Novasemente, tem razões para estar satisfeito. Actualmente a competir na 2ª divisão, a equipa ocupa o terceiro lugar na classificação mas o objectivo é a manutenção.

Elisa Silva

Que balanço se pode fazer dos primeiros meses de campeonato?

É um balanço positivo tendo em conta que estamos no terceiro lugar. A equipa está bem e tem feito bons jogos. A nossa classificação também tem sido a prova do bom trabalho que temos desenvolvido, não só a nível dos treinadores, como também a nível dos dirigentes do clube.

Está surpreendido com a boa prestação da equipa?

Pessoalmente não estou surpreendido, na medida em que eu conheço bem os atletas com quem trabalho e conto com todos eles.

Mesmo assim, há necessidade de reforçar o plantel?

O nosso plantel é praticamente o mesmo do ano passado, só com a excepção de um atleta que veio do Nacional. Tendo em conta que o plantel é muito equilibrado, acho que estamos bem servidos e para já, não vejo necessidade em contratar alguém. Desde o princípio da época que eu tinha a noção de que iríamos fazer



A Novasemente é uma das sensações no Nacional da 2ª divisão

um bom campeonato mesmo tendo em conta o valor das outras equipas. A única coisa que eu não pensava, era estar no 3º lugar.

Quais os principais objectivos do clube para 2004?

O pensamento vai para

a conquista de pontos suficientes que nos garantam a manutenção. Para isso, pensamos na vitória jogo a jogo. Mas, se conseguirmos manter esta regularidade até ao último terço do campeonato e se tivermos possibilidade

de lutar por uma eventual subida, vamos fazer tudo por tudo para que tal aconteça. Sei que isso será difícil, pois só sobe o 1º classificado e há muito boas equipas com mais hipóteses do que nós.

Futsal: Presidente do Sp. Silvalde pede apoios

"Falta um pavilhão em Silvalde"

Elisa Silva

A equipa de futsal do Sp. Silvalde passa por um momento menos bom. Actualmente a competir pela primeira vez no campeonato da 3ª divisão, o clube ocupa um modesto 14º lugar da classificação, à 17ª jornada, o que demonstra as dificuldades que a equipa tem sentido para se impor.

O presidente, José Saxe, considera que a situação do clube não é das melhores mas ambiciona "atingir a manutenção". Se o objectivo for concretizado, "talvez daqui a dois ou três anos, possamos pensar em voos mais altos".

Para 2004, o presidente espera que o Sp. Silvalde consiga arranjar mais apoios, já que "o clube

financeiramente também não tem muitos recursos". Um desses apoios poderia passar pela "construção de um pavilhão em Silvalde". A equipa joga actualmente em Esmoriz e quase sempre com "muito pouco público". "Se jogássemos

em Silvalde, poderíamos ter mais gente a assistir aos nossos jogos".

A equipa mudou, recentemente, de treinador "não por motivos desportivos mas antes por problemas pessoais" assevera o presidente José Saxe.

Treinador trabalha para a manutenção

João Couto orienta o Sp. Silvalde há três semanas, substituindo Vítor Lopes. Para o actual técnico, o momento que o clube atravessa "não é bom, pois encontrei uma equipa desanimada e derrotada, devido à posição que ocupa na classificação. A união e o trabalho intenso são dois factores que devem ser primordiais", confessa o treinador que quando questionado sobre a solução para inverter a actual situação da equipa não tem dúvidas em afirmar que "era preciso uma vitória para galvanizar os jogadores e motivá-los para a segunda volta".

Para 2004, João Couto espera que depois de alcançada a manutenção, "o clube se consiga afirmar na terceira divisão".



Treinador e Presidente lado a lado para o sucesso

Hóquei em Patins: o regresso

Vitor Hugo já marca

Aos 40 anos de idade, Vítor Hugo voltou a calçar os patins. No primeiro jogo do ex-seleccionador nacional, Vítor Hugo foi titular e marcou mesmo o primeiro golo do encontro entre a Ac. Espinho e Ac. Porto. Os espinhenses venceram por 7-0 e continuam a corrida rumo à 1ª divisão.

Depois de, em Outubro, ter levado a selecção nacional ao título mundial da modalidade, Vítor Hugo ajuda, com golos, a colocar a Ac. Espinho, o seu clube do coração, na elite do hóquei em patins nacional.

Atletismo: Campeonato Nacional Apurados os finalistas em Espinho

No passado fim-de-semana, decorreu na Nave Polivalente de Espinho a fase de apuramento masculino do Campeonato Nacional de Pista Coberta. Grecas, Jomas, Estreito e Marítimo foram os últimos quatro clubes a apurarem-se para a final desta competição. A equipa aveirense do Grecas (Ass. Desportiva Recreativa Cultural de Sto. António), foi a grande sensação porque foi líder durante os dois dias de prova, tendo somado um total de 343 pontos. Em segundo lugar ficou a equipa do Jomas (Juventude Operária Monte Abraão), com 340 pontos, seguida das equipas madeirenses do Estreito, com 338 pontos e do Marítimo com 319 pontos. Recorde-se que a estas quatro equipas, juntam-se também o FC Porto, Sporting, Benfica e Maia, clubes que já estavam apurados para a fase final do Campeonato Nacional de Clubes em Pista Coberta, que terá lugar nos próximos dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, na Nave, em Espinho.

A nível individual, assistiu-se nesta fase de apuramento, a estreia em pista coberta do sportinguista Gaspar Araújo, que correu os 60m em 7,05s. Luís Sá (FC Porto) destacou-se pela positiva já que fez a sua melhor marca anual (8,08), nos 4x400m.

Casa do FC Porto comemora 5 anos

A casa do FC Porto de Espinho vai realizar o jantar convívio comemorativo de 5º aniversário. A cerimónia vai ser realizada no próximo dia 26 de Janeiro, às 20h00, no Casino Solverde. Todos os sócios e simpatizantes do FC Porto poderão estar presentes onde vão estar também o presidente do clube, Pinto da Costa, alguns elementos da SAD portistas, directores, equipa técnica de futebol profissional e alguns atletas.

Os bilhetes para o jantar custam 35 euros e estão à venda, na Casa do FC do Porto de Espinho, no restaurante "Concha do Mar", no restaurante "Aquário Marisqueira", na boutique "Juca", no café "Arcada" e no restaurante "A Grelha".

O jantar vai ser aproveitado para homenagear algumas personalidades do clube e prestar tributo à equipa de futebol pelos êxitos alcançados na época passada.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

CRÓNICA



Pde. Manuel Rocha

Mudar as mentalidades, precisa-se!...

Porque inseridos e membros de pleno direito da Europa, que, brevemente, conhecerá o alargamento a novos países, de nada nos adianta termos a atitude da avestruz, ou seja, de nos escondermos, fazendo de conta que tudo está bem. Refiro-me, concretamente, às questões ligadas com a educação e a formação uma vez que esse é o espaço que, penso, conheço razoavelmente.

Olhando para o mapa da Europa e particularmente para os novos membros da União Europeia, assusta-me o facto de andarmos mais em direcção ao mar do que propriamente em direcção àqueles que são os nossos parceiros. Em toda a Europa, cerca de 80% dos jovens seguem percursos mais de cariz tecnológico e profissional enquanto que só apenas 20% prossegue estudos em termos científicos e de investigação. Não existem, nesses países, cursos de 1ª e cursos de 2ª. Qualquer que seja o caminho seguido pelos jovens, o importante é que sejam dignos do ser humano.

Em Portugal, andamos ao contrário: 20% dos jovens segue percursos tecnológicos e 80% percursos universitários. Parece que em Portugal, dá muito jeito termos um «doutor» na família, mas já não nos interessamos se não existem técnicos qualificados, até de nível superior, para que o nosso país possa, também ele, crescer do ponto de vista económico e produtivo.

Urge acabar com aquilo a que vulgarmente chamo «cultura da doutorice»... Inculquemos nos nossos jovens a necessidade urgente de que um bom técnico, seja em que área for, também pode usufruir de excelentes honorários. Urge dar importância, nas escolas, aos cursos tecnológicos e profissionais tornando-os mais atractivos e práticos. Urge, no fundo, mudar as mentalidades...

Fotolegenda



Mário Gouveia

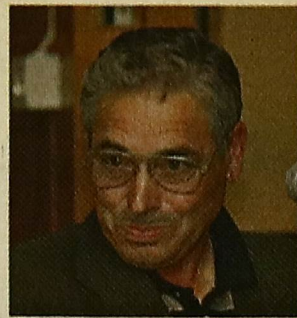
Durante as obras de Requalificação da Beira-Mar, a Rua 2 esteve encerrada e o trânsito passou a fazer-se nos dois sentidos na Rua 4. Terminadas as obras, entre as ruas 31 e 33 continua a ser permitido circular nos dois sentidos, ao contrário do que se passa nos cruzamentos seguintes, onde só se circula no sentido sul-norte. E é também permitido estacionar no lado direito. Esta situação tem gerado alguma confusão a quem passa regularmente por aqui. Esquecimento do sinal proibido?

Pergunta & Resposta

O problema da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos parece estar com solução à vista. Acredita que é desta vez?

Nós acreditamos que desta vez vai haver solução. O Governo está a procurar resolver bem o problema. Mas, por outro lado, estou receoso porque os autarcas de Espinho não estão tão interessados como os de Ovar. Até porque do lado da Lagoa de Paramos só há interesses ambientais, enquanto que do lado da Barrinha há também interesses turísticos. E a Câmara Municipal de Espinho está a deixar Ovar tomar as iniciativas e eu penso que, o que é feito no nosso concelho, devia ser orientado pelos nossos autarcas.

Domingos Monteiro, APARDIL



Retrato

Setenta e um anos a dar música

Mário Gouveia



Depois da entrada do novo maestro a BUMP melhorou musicalmente

Carlos Luís Gaio

A BUMP (Banda União Musical Paramense) foi fundada a 14 de Janeiro de 1933 e comemorou, no passado sábado, o seu septuagésimo aniversário com vários festejos, desde o hastear das bandeiras, marcha musical, benção da carrinha, missa solene, concerto da banda, noite de variedades com a cançonetista Irene Vieira e, claro, bolo de aniversário e champanhe. Setenta e um anos passaram pela colectividade mais antiga de Paramos, que passou por altos e baixos para sobreviver. Manuel Dias, Presidente da Banda faz o retrato da BUMP.

Recuando 71 anos no tempo, como surgiu a formação desta banda, que se tornou na colectividade mais antiga da freguesia?

Em 1933, Domingos Alves, sócio-fundador, liderou um grupo de pessoas e coordenou um trabalho para que se pudesse fundar em Paramos a banda. Foi um punhado de homens com gosto pela música, que na altura existia e, cuja tradição se mantém hoje bem viva em Paramos, que fez com que se entregassem de alma e coração a esta causa musical e que fizessem com que a colectividade nascesse. Numa primeira fase, com uma actividade musical que depois se desenvolveu com várias actividades não

só no campo musical, mas também no desportivo.

E que actividades Desportivas são então desenvolvidas?

Já houve uma classe de ginástica infantil, que foi desactivada este ano dada a dificuldade em encontrar uma monitória e há uma de tae-kwon-do, com que há três e quatro anos, conseguimos ter um campeão nacional na categoria de 75 quilos, que é o Pedro Machado. Para colmatar a suspensão da classe de ginástica infantil foi criada a secção infantil de tae-kwon-do.

Há um ano atrás foi apresentado o novo maestro, Joaquim Peixoto. Musicalmente, como é que decorreu o último ano com o novo maestro?

Com a mudança de maestro é dito que o nível da Banda melhorou. O novo regente tem conseguido dos músicos os objectivos, falando com eles, incentivando-os, colocando novas obras no repertório. E, desta forma, o trabalho, ao nível musical, melhorou. Num futuro próximo, talvez em Fevereiro, o novo regente vai também assumir a escola de música e, todos os sábados à tarde, vai estar à disposição para melhorar o nível dos músicos. Este será mais um encargo para a banda, mas que irá dar os seus frutos. A escola de música tem, neste momento, 22 crianças e dentro de um ou dois anos haverá mais músicos na freguesia.

Qual é o balanço do ano em termos de espectáculos?

Foi um ano normal dadas as expectativas que eram superiores, mas devido à crise algumas comissões de festas que normalmente convidavam duas bandas, convidaram apenas uma. Todavia, o nosso número de espectáculos nem aumentou nem diminuiu. Realizámos 16 saídas, para além das habituais actuações na freguesia e no concelho, que são gratuitas.

Para além disso, durante o último ano, alguns dos objectivos da BUMP foram alcançados.

A nossa secretaria foi informatizada, foi-nos oferecido um computador e usamos outros fundos para a reequipar. E durante as comemorações do 71º aniversário foi apresentada a carrinha para transportar o material, que era algo pelo qual ansiávamos. Mas já pedimos subsídios à câmara e à junta para minorar as despesas. No entanto, contamos com o apoio de muitos amigos da banda.

A maior parte das colectividades do concelho sobrevivem com algumas dificuldades e a BUMP não será uma excepção à regra. Apesar de já possuir a sua própria sede, esta continua a ser exígua para albergar os 48 músicos.

É uma realidade. A nossa sede tem espaço, agora a sala de ensaios é que é pequena, teríamos que realizar algumas

obras para a ampliar. Para o efeito, tentámos um financiamento, realizámos duas candidaturas a fundos comunitários, mas não ganhámos. Mas não vamos desistir, se não for por fundos comunitários, tentamos por outros meios.

Assim, este é um dos objectivos para este ano. E que outros existem?

O principal objectivo é mesmo completar as obras que iniciaram há dois anos, alargando a sala de ensaios. Depois, relativamente aos espectáculos, a nossa expectativa é ultrapassar a marca de 2003. Já temos oito saídas garantidas, mas queremos ter mais confirmadas, todavia a crise ainda não foi ultrapassada. Queremos, no mínimo, manter o número de actuações.

Na sessão solene da comemoração dos 71 anos de existência da BUMP foram, como habitualmente, distinguidas algumas pessoas...

Pela primeira vez entregamos uma medalha de prata a Joaquim Guimarães, que toca música há 63 anos e na banda já fez tudo: músico, presidente, professor e ainda hoje faz parte dos órgãos sociais e ensina alunos, emprestando-lhes os seus próprios instrumentos. Depois, há dois agradecimentos, a António Carvalho e a Cláudia Judite. E não podemos deixar de agradecer aos sócios, em particular, e aos paramenses, em geral.